Aveiro, 20 de Julho de 1968 * Ano XIV * N.º 715

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Compos. e Impres. na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sarg. Clemente de Morais, 12 — Telef 23886 — AVEIRO

SOBRE TEATRO

BARTOLOMEU CONDE

SÒMENTE...

O problema do Teatro de Bolso não é novo. É sonho revelho de Rui Lebre, e só não foi tratado há dois anos pelos elementos a quem competia tal função, porque a Direcção, nessa altura, estava ocupada com trabalhos urgentes e aturados.

Nunca Direcção alguma do CETA propôs às autoridades a solução deste problema. Isso exigia prévio estudo e ele nunca se fez.

A partir daqui é que surgem as divergência: uns, por motivos discutíveis, preconizam acabar com o CETA no caso de se não conseguir o TB; outros, mais moderados, pretendem apenas um barracão; e outros ainda ameaçam não fazer mais teatro nas actuais condições de alojamento. Em contrapartida, eu propus que se continuasse a trabalhar nas condições existentes.

E à volta destas posições

Continua na página três

AVEIRO em COIMBRA

DESEMBARGADOR MELLO FREITAS

FORMOSA imagem, de uma Rainha que foi Santa; encantadora escultura, que, na sua expressiva suavidade, nos enleia...

Rainha e Santa, Santa Isabel: de tempos a tempos — divinal aparição —, desceis, do Convento cimeiro vosso abrigo, às ruas de Coimbra, onde entrais de noite e seguis até à Graça, aí aguardando festivo dia do regresso àquele lar.

Por sobre os que vos esperam e assistem à passagem, das régias mãos não se desprendem rosas, mas — não sei que novo milagre será esse! — quem tal espectáculo presenciou vai, se não for de todo insensível, conservá-lo, para sempre, na lembrança.

Rainha Santa, Padroeira de Coimbra — cidade a que me prendem muitas saudades e que profundamente estimo.

Coimbra, que tem o nome em uma das principais ruas da minha terra natal; Coimbra que não se esqueceu de Aveiro e, em 1959, às comemorações milenárias e centenárias enviou eloquente e luzidíssima embaixada, de que foi destacado animador o saudoso Dr. Fernandes Martins, grande amigo nosso.

Poética Coimbra do Mondego, universitária, intelectualizada e culta, ou sentimental e dolente, com serenatas à beira da Sé Velha...

Se amor com amor se paga, como poderíamos nós, aveirenses, deixar de querer-vos bem? Pois se ainda agora, no programa oficial das vossas festas da Rainha Santa, sob o título de «Uma Mulher Heróica», haveis celebrado Antónia Rodrigues, conterrânea nossa!

Continua na página quatro

O QUE DISSE A IMPRENSA

De «O Primeiro de Janeiro», de 14-7-1968

Aveiro maravilhou Coimbra e os estrangeiros presentes

Neste magnífico Cortejo Etnográfico da Gente do Mar, surge agora a representação da cidade de Aveiro, essa mesma representação que ainda há dias maravilhou a capital do Alentejo. O tradicional e conhecido brio da cidade do Vouga, mais uma vez, deu a presença mais elegante, mais pura e distinta a este grande festival das gentes da orla marítima. Dezoito figuras, todas elas vestidas a rigor, na pureza das suas tradições, deslumbraram a assistência.

Caras bonitas vestiam os preciosos e elegantes trajos das tricanas de 1800 e de 1900, vendo-se entre estas uma «meia senhora», de trajo autêntico e rico. Mas a nota mais pitoresca e colorida era a presença dos «Parceiros dos Ramos», a que não faltava o característico «homem dos foguetes»; as «Pategas» da região de Cacia e de

Continua na página quatro

Entre Público e Artistas GALERIAS

MARIA ADELAIDE

2

É lamentável ser-se obrigado a escrever num jornal sobre assuntos no fundo muito mesquinhos e, quando muito, mais próprios da mesa dum café; mas a verdade é que a opinião pública necessita de ser precavida contra certas picadas malévolas (o mosquito nem por ser mosquito deixa de incomodar) de quem está empenhado em deturpar

Continua na página três

Antiga ou moderna, a tricana de Aveiro é sempre cartaz. Com os «parceiros dos ramos», com as aldeãs dos subúrbios, lá foi ela a Évora, lá foi no último sábado a Coimbra, e hoje irá a Setúbal. Onde quer que vão os trajos aveirenses, aí haverá aplauso. E em toda a parte se diz — os outros o dizem: «Maravilha!».

Alíneas para um COMPORTAMENTO MAÇÃ

CARLOS CLÁSSICO

Menino que vais na rua,
não chores, nem cantes: berra!
Ou, então, salta p'rá Lua
e mija de lá na Terra.

José Gomes Ferreira, in POESIA II

A) O Sr. Bartolomeu Conde, no n.º 714 do LITORAL, escreveu um artigo kinté. Carregadinho de ponderação, certinho ké um regalo. Pois claro, assim é ké. Olaré.

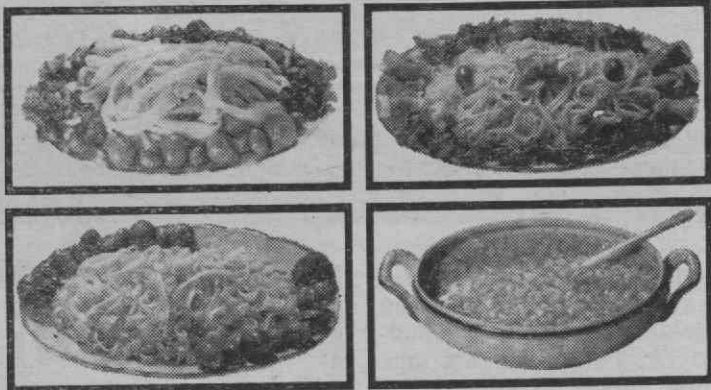
B) Porém todavia contudo o Sr. Bartolomeu mos-

Continua na página três

CASA-MUSEU DE EGAS MONIZ

Teve elevado nível a inauguração, no domingo, da *Casa-Museu de Egas Moniz*, em Avanca — primeiro acto público da *Fundação* que, com o nome do glorioso sábio português, assim começou a sagrar-se em promissora realidade. A presença, ali, de destacados nomes nos domínios artísticos e científicos; as ajustadas palavras proferidas no solene acto inaugural; o acolhimento fidalgo que foi proporcionado aos visitantes; o ambiente, de tão suaves belezas naturais, que enquadra a «Casa do Marinheiro» — tudo contribuiu para tornar inesquecível aquela magnífica tarde. Importa relevar o acontecimento até ao plano do seu vero significado. O *Litoral* o fará — que, hoje, o que se diz aqui, sendo formal promessa, não pretende ir além de mero registo.

Uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar

MASSAS Triunfo MASSAS Triunfo MASSAS

massas alimentícias **Triunfo**

UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra · Lisboa · Porto · Faro · Abrantes · Chaves

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL

Ourivesaria Matias & Irmão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78
Telef. 22429

Jóias de valor. Lindos Artigos de ouro pratas de estilo e relógios OMEGA

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo deste Tribunal e nos autos de execução sumária que a exequente, Neves & Capote, Limitada, sociedade por quotas com sede em Ílhavo move ao executado João Martinho de Oliveira, solteiro, maior, residente em 39 Rue du Marechal Foch — 78 Versailles — France, correm éditos de vinte dias, que começam a ser contados após a segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, virem à mencionada execução reclamar, querendo, o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real.

Aveiro, 13 de Julho de 1968

O Juiz de Direito do 2.º Juízo
Abel Pereira Delgado

O Escrivão de Direito
Luís Henrique Ferreira

Litoral — Ano XIV — 20-7-68 — N.º 715

Martins Soares

Solicitador encartado

Travessa do Governo Civil-4-1.º E.

AVEIRO

Aluga-se

Armazém com 122 metros quadrados, na Rua das Marinhas, n.º 39. Informa-se na mesma rua, ao n.º 5.

Passa-se

Padaria de Vilarinho. Tratar com o proprietário na mesma ou pelo telefone n.º 91205.

Carros usados

Mercedes Benz 190Dc	1962
Merc. Benz 180	1958
Mercury Comet	1965
Opel Kapitan	1960
Opel Olímpia	1962
Lância Fulvia	1963
Cortina	1963
Auto-Union 1 000	1958
Consul 315	1961
Citroen Ami	1962
Renault Dauphine	1958
Austin J-2 (furgon)	1965
M. Benz L338 (camion)	1961

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24041/4 AVEIRO

VENDE-SE

Antiga casa de FRANCELINA DO RATO, sita na Rua 5 de Outubro, em Esgueira, ou seja a actual Rua Vicente Almeida d'Eça, bem como outra casa ao lado. Preço de ocasião. Falar com Manuel Marques de Oliveira, na Rua José Luciano de Castro — Esgueira, todos os dias, das 11 às 14 horas, ou, ainda, com João Lopes de Almeida Júnior, na Sopanil — Ílhavo.

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Armazém ou Oficina

Em local central, aluga-se. Trata: Rua de S. Roque, n.º 13-1.º D.º, em Aveiro.

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Aluga-se

Casa com 7 divisões e garagem. Avenida N.ª Senhora do Pranto — ÍLHAVO.

ATENÇÃO

Se dispõe de 500 contos para aplicar e deseja obter de modo firme e seguro, o melhor rendimento possível para esse seu capital, desejaria expor-lhe uma ideia que, convenientemente estudada, poderá ser de muito interesse.

Para troca de impressões, carta à Redacção deste jornal, ao n.º 54.

ESTANTE com PORTAS

ENVIDRAÇADAS

Bomba de Volante

Em Bom Estado

VENDEM-SE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 18-20

RENIMETAL — Mecânica e Metalurgia, Reunidos, L.da

Vende a sua Oficina com todos os pertences. Ver todos os dias úteis, das 9 às 17 horas, excepto aos sábados, na Gafanha da Nazaré, onde se aceitam propostas.

A construção moderna exige parquetes de qualidade. . . .

...parquetes **IMPAR**

beleza e conforto

Agente em Aveiro e Concelhos limítrofes:

REPRESENTAÇÕES FERANA de *FERNANDO VIANA*

Rua de José Rabumba, 3 — Telef. 24694 — AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

GALERIAS

Continuação da primeira página

os factos e ousadamente se atreve a fazê-lo. Seria mais cómodo, nestes casos, usar simplesmente DDT a 50 %; mas é de elementar obrigação vir à liça em defesa da verdade, evitando que se fomente a confusão.

Vem isto a propósito da seguinte resposta dada por Carbaty numa entrevista: «Há parasitas que vivem à custa da extorsão de percentagens sobre os trabalhos vendidos»; à qual nós objectámos com um pequeno escrito, aqui dado à estampa, e em que já se pretendia elucidar o público sobre a forma de trabalhar das Galerias em geral.

Surgiu, em seguida, num confuso artigo, uma variação sobre o tema apresentado na referida entrevista, desta vez em ataque pessoal e directo, zumbido imprudente, a concitar a sapatada.

Pois aí vai:

a) — Nunca ninguém confundiu Salão Aveiro com Galeria Borges. Toda a gente sabe que o Salão é uma extraordinária iniciativa com o patrocínio do Chefe do Distrito, organizada, desde a primeira hora, pela Galeria Borges.

(Com que fins se pretende tentar dissidências entre o patrocinante e a organização?).

Apesar desse patrocínio, sem o qual Salão Aveiro não podia existir — prémios, catálogos, deslocações e estadia do Júri rondam pelos vinte e cinco mil escudos anuais — há despesas que dizem respeito à Galeria, das quais ela nunca se queixou, e que, ao fim de quatro anos, ascendem a vários milhares de escudos: viagens ao Porto e a Coimbra, no primeiro ano; a Moledo do Minho (onde se abordou António Pedro, que não pôde, afinal, estar presente); a Coimbra e a Lisboa, no segundo ano; a Lisboa, no terceiro ano; ao Porto, no quarto e último; chamadas telefónicas inter-urbanas para membros do Júri e artistas; despesas com material que se empresta e que se vai deteriorando (quantos trabalhos mal apresentados — chegam a ultrapassar os 50% — em que a Galeria Borges põe vidros, cartões e molduras?). E o tempo gasto nessas viagens (este ano só na terceira ida ao Porto se conseguiu falar com Júlio Rezende), e nesses telefonemas, e no estudo e execução das montagens, e na orientação dos catálogos?!

Para tentar ocorrer a estas despesas, decidiu a Galeria Borges — a quem o sr. Governador Civil confiou todas as responsabilidades de organização dos Salões — aplicar a cláusula do seu regulamento interno respeitante à cobrança duma taxa de 20% sobre os trabalhos vendidos a particulares.

Ora, como é sabido — e voltamos ao «pivot» da questão — as obras adquiridas por particulares — e quase sempre por diligências da Galeria Borges — não excederam a escassa meia dúzia ao longo destes quatro Salões, quase não havendo, portanto, lugar para a aplicação da referida taxa...

Fica, pois, esclarecido que o Salão Aveiro não é útil à Galeria Borges como fonte de receita — muito pelo contrário!

Como meio de propaganda, o Salão Aveiro — nunca montado, por falta de espaço, na própria Galeria — jamais aliciou visitantes, que, assim e òbviamente, jamais poderiam «deixar-se tentar pelos mil bricabraques que se lá expõem». E, a ser montado o Salão na Galeria — eventualidade hipotética — por certo aconteceria o que se verificou nas exposições de Guima e de Ezequiel: os clientes habituais do bricabraque, ao irem lá para comprar os artigos do estabelecimento não deixaram de aproveitar o ensejo para ver os quadros dos expositores.

Quanto ao nome: se o Salão é útil à Galeria, porque lhe dá nome, também a Galeria é útil ao Salão e particularmente aos artistas, na medida em que, por função natural, cabe às galerias divulgar os nomes dos artistas.

b) — Sobre as duas fases (?) da Galeria, só nos parece oportuno referir que, durante o primeiro ano, G. B. foi dirigida por Mário da Rocha e, nos restantes quatro, por Jaime Borges.

c) — Quanto a intuitos comerciais: parece-nos que ficou esclarecido, pela atitude adoptada em relação ao Salão Aveiro, estar a Galeria Borges mais empenhada em servir a Arte do que ser servida por ela, lançando mão, para a sua natural e legítima subsistência, dos tais «bricabraques» cuja venda... não desdoura ninguém.

d) — Sobre o benemérito Teatro Aveirense, um dos pioneiros das mostras de Arte na cidade, lemos que «facilita entradas gratuitas nos seus espectáculos». Concederá, realmente, o T. A. entradas gratuitas nos seus espectáculos, ou permite aos artistas, que tal solicitam, estar junto das suas exposições no salão nobre durante eles, permissão essa que alguns utilizam para entrar gratuitamente na sala de espectáculos?

e)— A respeito das despesas da Galeria, limitamo-nos a lembrar e ilustrar uma passagem do nosso primeiro artigo: a Galeria dá o trabalho do seu director, cede os empregados e o material para a montagem — incluindo o tal «fio de pesca para pendurar os quadros» —, atende os visitantes, dá a sala, a luz (2 500 vátios só utilizados nas exposições), os convites, sobrescritos, selos (e muitas vezes o próprio catálogo)!

f)— Terem sido os artistas avisados apenas com nove dias de antecedência — é falso! Encontram-se à disposição de quem quiser consultá-los os registos da entrega das obras; e neles se pode verificar que, com doze dias de antecedência, tinham já dado entrada na Galeria obras vindas de Évora e Lisboa.

g) — G. B. nunca encomendou trabalho algum para o Salão. Incitou, sim, os artistas a trabalhar, o que é muito diferente; e isto, longe de ser «iludir quem generosamente tudo paga», é antes querer que a realização resulte em cheio e justifique o dinheiro e boa-vontade que nela se empenham.

h)— Quanto aos artistas ausentes do Salão — Manuela Canossa, Helder Bandarra, Gaspar Albino, Sérgio Loff, Carlos Neto, Fernando Filipe e Sérgio Gamelas — a resposta deveria ser pedida aos próprios interessados, que não perderiam a oportunidade de mostrar justificada indignação por terem sido os seus nomes usados sem consulta prévia, e de tal maneira que foram lançadas dúvidas sobre as verdadeiras razões da sua atitude. Mas esse é, realmente, assunto que a eles diz respeito: G. B. tem inteira certeza de que não lhe cabe a mínima responsabilidade pela sua ausência.

E agora um esclarecimento: não tivemos a menor intenção de chamar «penduras» aos Artistas. Não generalizámos, até porque os artistas, de comum, nos merecem toda a consideração — há quem diga que a excepção confirma a regra; e o termo «artista pendura» era dirigido a um, e só um, particular caso.

Apraz-nos aqui destacar também a colaboração espontânea que alguns artistas nos prestam na montagem dos Salões, assim como na elaboração da capa dos catálogos e dos cartazes, colaboração essa que reflete um sentimento de compensadora simpatia e solidariedade.

E uma vez mais: a regra é confirmada pela excepção.

MARIA ADELAIDE

P. S. — Mestre Waldemar da Mota disse, no Correio do Vouga, de 29-IV-66: «É pena que não haja mais galerias na província. São as galerias o grande processo de contacto do artista com o público. Devem elas, no entanto, ser orientadas com critério, para que não criem confusões ao público.

Conheço uma em Aveiro, que vai no bom caminho.»

Alíneas para um comportamento maçã

Continuação da primeira página

tra não estar a par do que se passa. E isto já é aborrecido.

C) Essas perguntas ingénuas sobre a identidade do C. Clássico soam tão a falso tão a falso. Imagine-se. O Sr. Bartolomeu até sabe quem é. Se calhar teve algum ataque de amnésia. Se assim foi, estimamos as melhoras.

Mas isto não interessa. Passa-se-lhe por cima. O que importa é ver que os seus artigos, com frases de snobismo aldeão, não vêm trazer nada para o que realmente é problema — a existência futura do teatro-de-bolso.

D) Chega a ser comovente a ponderação paternal do Sr. Bartolomeu: «Estas e outras perguntas são as que a tal mocidade a que me referi não fez a si própria». Dá vontade de chorar. (Snif... snif...).

E) Sendo o Sr. Bartolomeu o inteligente pensador que é («estou na aido, debaixo do pessegueiro, a pensar nos homens», etc.), só é de admirar que não faça realmente aquilo que diz, e que não vá ao Círculo de Teatro discutir, em mesa redonda, o teatro-de-bolso. Seria bem melhor, em vez de apenas o «fazer» pela escrita (alardeando terríveis conhecimentos), através de metáforas que caiem bem no gosto de leitores do «Amigo do Povo» e das «Selecções do Reader's Digest».

Agora já não se discute o que interessa — anda-se a fazer ondas. Além disso, por estas guerrazinhas disfarçadas, provocadas pelo Sr. Bartolomeu, até parece que no Ceta anda toda a gente à pancada. O melhor é acabar com o estar no poleiro a ditar sentenças e vir discutir o problema directamente no foco.

Porque valia muito mais que o Sr. Bartolomeu reconhecesse a sua tacada infeliz e deixasse de ter que vir com rodeios e perguntas acessórias. Seria mais sóbrio.

F) Expondo-me embora a ficar rotulado de «mal-educado», é isto que devo dizer. Também José Carlos Vasconcelos ao chamar mama a um seio (numa reunião respeitadíssima da costa) cometeu um erro tremendo ao «desconhecer» as «leis da conveniência»: os e as respeitáveis chamaram-lhe (entre dentes, como civilizadamente se exige), mal-educado — além doutros nomes feios, como é da praxe.

Tudo o que sair do «racional», do comedidozinho de cartilha, é logo apelidado ou de pretensioso, ou de criancice gratuita, ou de irresponsabilidade. «Impossible this system, this life», grita Bob Dylan com toda a razão.

G) Os meios, para este caso — tentar arranjar o malfadado teatro-de-bolso — justificam o fim. E o fim é o caminho para uma progressão. Será assim tão complicado?

CARLOS CLASSICO

Sobre Teatro

Continuação da primeira página

se estabeleceu uma conversa que está a tomar foros de ponto de honra.

Reproduzo a minha opinião: «mesmo sem TB podemos fazer teatro do melhor». E que mal há em dizer isto, se na verdade já ensaiamos em corredores, precisamente a peça que alcançou um dos maiores êxitos do CETA e que bateu o *record* de representações? Será por esta afirmação que eu traí as pessoas que defendem o TB?

Ou será por se ter dito que o CETA recebia ajudas de... e de... e de? Não é verdade, que entre prémios, ajudas de deslocação, dádivas, subsídios e outros, tudo somadinho deve rondar os 70 contos nos últimos doze meses?

Isto são verdades que todos conhecem e os documentos registam. A exaltação com que se saiu a terreiro, tem forçosamente outras origens. Estou em adivinhar que o calor de alguns defensores do TB se baseia principalmente em duas questões:

— planos
— pessoas.

Sem planos devidamente estudados nada se pode iniciar; e sem pessoas capazes, em número e em qualidade, também é impossível orientar um TB bem organizado. É lógico e intuitivo.

A *única* coisa que falta para estarmos absolutamente de acordo é precisamente arranjar *saída* para estas duas questões, sobre as quais há um *silêncio* comprometedor.

Se se reconhecer, como reconheço, que esta plataforma é imprescindível para levarmos o assunto a quem de direito, porque se está a fugir do cerne do problema?

Sem isto resolvido, falar do TB é prematuro. Nem para ter esta opinião preciso de recorrer às lições de Ionesco, de Pinter e de Albee, nem desses outros com que exultam de considerações os vanguardistas do teatro amador.

Pois é: faltam planos e homens. Os planos é questão de trabalho a fazer: e os homens? Tirando a meia dúzia que, entre si, faz há seis anos *roulement* nas gerências do CETA, verifica-se que somos poucos para tão grande obra. Poucos em tudo! Recordo-me das conferências que se fizeram no CETA o ano passado: os seis conferencistas foram os seis auditores. Às vezes, nem isso!

Incomoda esta verdade. Incomoda a todos.

Nem planos, nem homens: é o que tenho dito desde o começo desta conversa. Fugir disto é escamotear o problema.

BARTOLOMEU CONDE

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	ALA
2.ª feira . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi encarregada uma firma da especialidade, do fornecimento e assentamento de socos e chapins, em calcáreo, e degraus em vidraço, na Praça da República, junto do Edifício Municipal.

● Por determinação superior, vai ser incluído em futuro plano de Melhoramentos Urbanos, um reforço de 200 000$00, como comparticipação para a parte do apetrechamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro.

● Foi resolvido encarregar um arquitecto da elaboração do projecto do edifício destinado ao Grupo Escolar de Esgueira, na Rua das Cardadeiras.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: 1) — Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Amarona (C. M. 1 516) no Bom Sucesso, 116 524$50; 2) — C. M. 1 507 — Reparação do Lanço da E. M. 583-3 a Alumieira — 1.ª fase, 83 061$70.

● Foi deliberado adquirir um terreno lavradio, no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com a área aproximada de 3 800 m².

● Foram apreciados 18 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 16 deferimentos e 2 informações.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: dia 6 — navio-tanque português SACOR, de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos; dia 7 — navio-motor português MADALENA, de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; dia 8 — lancha de fiscalização portuguesa CORVINA, da Marinha de Guerra, para reparação na Doca; dia 11 — navio-tanque holandês ANNA BROERE, de 499 tAB, proveniente de Vila Garcia, em lastro; e navio-motor português TERCEIRENSE, de 1 295 tAB, proveniente de Leixões, com leite em pó e carga geral.

Saídas: dia 7 — navio-tanque português SACOR, para Lisboa, em lastro; dia 8 — navio-motor português MADALENA, para Lisboa, com carga geral; dia 10 — navio-motor português CIDADE DE AVEIRO, para Lisboa, com destino à pesca do bacalhau; dia 11 — navio-motor português TERCEIRENSE, para Lisboa, com carga geral; e navio-motor português NAVEGANTE, para Lisboa, com destino à pesca do bacalhau.

MOVIMENTO DO MÊS DE JUNHO

Durante este mês entraram a barra de Aveiro 15 navios com a tonelagem de arqueação bruta total de 17 017 tAb, a que corresponde uma tonelagem média de 1 134 tAB, por navio.

MOVIMENTO DE PESCADO

O valor do peixe transaccionado no porto de pesca costeira durante o mês de Junho foi de 1 095 469$00, sendo 492 241$00 do peixe dos arrastões costeiros, 563 147$00 do peixe das traineiras e 40 081$00 do peixe da pesca artesanal.

MOVIMENTO DAS MERCADORIAS

Ter-se-ão movimentado, durante o mês de Junho, 11 321 ton. de mercadorias, sendo 6 249 ton. de mercadorias descarregadas e 5 072 ton. de mercadorias carregadas.

Desta forma, o movimento geral de mercadorias no corrente ano cifra-se em 61 885 toneladas (número corrigido com 214 ton. de mercadorias movimentadas e não incluídas na estatística dos meses anteriores), o que corresponde a um aumento de 3 850 ton. relativamente a igual período de 1967.

AVEIRO em COIMBRA

Continuação da primeira página

Gostosamente correspondendo ao apelo, no cortejo etnográfico «Gente do Mar em Coimbra», lá esteve, em 13 do corrente, uma representação de Aveiro.

Nada se ofereceu de novo: a mesma representação estivera, pouco antes, no «Cortejo Etnográfico da Cidade de Évora». À falta de melhor, levou-se a Coimbra o que foi possível, para não assinalar ausência.

O «Diário de Coimbra» anotou que o género da embaixada de Aveiro se distanciava um pouco da rubrica «Gente do Mar».

Reconhecemos que assim foi.

Não vou descrever aqui, nem enunciar, de que se compunha tal embaixada. Em Aveiro, o grupo apresentou-se ao público no domingo último, nas «Verbenas», para conhecimento de quem mostrasse interesse — interesse com que, aliás, nos tempos de agora, não se pode contar muito...

Pouco mais direi.

Tenho, de 1938, um quadro do exímio aguarelista Alberto Souza, representando Virgínia Calisto. A meu pedido, o artista gentilmente valorizou esse trabalho, com um comentário.

Na aguarela escreveu: «Uma mocidade. Um ar de princesa numa rapariga plebeia. Foi o que me sugestionou ao pintar esta tricana de Aveiro. 13 - Junho - 1938. A. Souza».

Com a sua embaixada a Coimbra, Aveiro não enviou Antónias Rodrigues — nem se encontram por cá —, mas creio que foram algumas das tais «princesas plebeias». Para elas, desta tribuna e muito afectuosamente, cordiais saudações.

16 - VII - 68

MELLO FREITAS

O que disse a Imprensa

Continuação da primeira página

S. Bernardo; os marnotos e as salineiras, estas com seus trajos de trabalho e com as roupas domingueiras.

E, concluindo a sua representação, Aveiro mostrava duas airosas e bonitas raparigas, envergando o característico trajo da Tricana Moderna.

Durante todo o percurso, os aplausos foram intermináveis e as graciosas salineiras, das suas canastras, atiravam para a assistência, não punhados de branco sal de Aveiro, mas autênticas barricas de ovos moles...

De «O Diário de Coimbra» de 14-7-1968

/.../ Pròpriamente ligados à rubrica «Gente do Mar», destaquemos a Póvoa de Varzim e a praia de Mira, pelo tipismo exuberante da sua apresentação. E não podemos deixar de pôr em relevo a embaixada de Aveiro, que, embora num género um pouco distanciado da rubrica aludida, marcou pela apresentação impecável dentro de moldes cuja exactidão o público não deixou de reconhecer, premiando com aplausos a bonita e graciosa mensagem que a cidade dos canais nos enviou.

Estas palavras não são, evidentemente, de menosprezo pelas outras representações, até porque o público soube dar-lhes o merecido valor, dispensando a muitas delas, o seu caloroso aplauso. /.../

/.../ A cidade dos canais trouxe-nos uma brilhante representação, que o público admirou e aplaudiu com grande entusiasmo. Gentis tricanas, com trajos de 1 800 e 1 900, distribuindo pequenas barricas de ovos moles; as salineiras, os marnotos, o homem do gabão fazendo de fogueteiro, bem como outras figuras típicas, tanto da cidade como das freguesias de S. Bernardo e Cacia, encantaram o povo. /.../

« VERBENAS DE AVEIRO »

Amanhã, no recinto das «Verbenas de Aveiro», no Parque do Infante D. Pedro, realiza-se, com início às 21.30 horas, novo espectáculo de variedades, em que colaboram os seguintes artistas: Artur Garcia, Fernanda Baptista, Carlos Alberto, Onofre Varela e Aurélio Perry.

Actuarão ainda o «Quinteto Portuense» e o locutor-animador José João.

QUEM PERDEU ?

Durante o passado mês de Junho, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Uma navalha e duas chaves; uns óculos graduados; uma nota do Banco de Portugal; chave de ferro com corrente; porta-moedas em calfe; chapa de matrícula de velocípedes; uma argola com chaves; caneta de tinta permanente; bilhete de identidade; selos fiscais; uma bicicleta, de senhora; uma bicicleta, de homem; alicate de pressão; par de calças de casaco de ganga; e porta-moedas, de senhora.

DR. MANUEL GRANJEIA

Ao começo da noite de quarta-feira última, 17, foi operado, na Clínica de Santa Joana, o sr. Dr. Manuel Granjeia, conhecido advogado, com escritório na comarca de Aveiro, e distinto Director do nosso prezado colega *Jornal da Bairrada*.

A intervenção cirúrgica decorreu com toda a normalidade, sendo tranquilizadoramente satisfatório o estado do ilustre enfermo, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No Hospital de Santa Joana Princesa, registou-se, no passado mês de Junho, o seguinte movimento:

Internamentos — Doentes existentes em 31 de Maio: 126. Doentes entrados: 258. Doentes saídos: 240. Doentes existentes em 30 de Junho: 144.

Intervenções Cirúrgicas — De grande cirurgia: 76. De pequena cirurgia: 25.

Serviço de Urgência — Consultas de Banco: 325. Tratamentos: 616. Injecções: 334.

Banco de Sangue — Transfusões de sangue: 52. Transfusões de plasma: 1.

Serviço de Raios X — Radiografias efectuadas: 257. Sessões de fisioterapia: 128.

Serviço de Análises Clínicas — Diversas análises: 927.

Consulta Externa — Consultas: 561. Tratamentos: 186. Injecções: 321.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 20 — (à noite) — OPERAÇÃO MOEDA FALSA, com Eddie Constantine, Annie Cordy e Carla Marlier.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 21 — (à tarde e à noite) — AQUELA ENDIABRADA FREIRINHA, com Catherine Spaak, Silva Koscina e Amadeo Nazzari.

Para maiores de 12 anos.

5.ª-feira, 25 — (à noite) — JOVENS DE SANGUE ARDENTE, com Roddy Mac Donall, Debbie Watsow e Gil Peterson.

Para maiores de 17 anos.

29.ª REUNIÃO DAS AUTARQUIAS AVEIRENSES

Sob a presidência do Governador Civil de Aveiro, Sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, realizou-se ontem pelas 11 horas, no edifício da Câmara Municipal do concelho da Feira, a 29.ª reunião dos presidentes e chefes de secretaria da Junta Distrital e das câmaras municipais, na qual foram tratados assuntos decorrentes da administração e outros de interesse para o Distrito.

APETRECHAMENTO PORTUÁRIO

A Junta Central de Portos e a Junta Autónoma do Porto de Aveiro abriram concurso para o fornecimento de quatro guindastes-automóveis e para a electrificação do cais comercial aveirense, no antigo sítio dos «Moinhos» — esta com base de licitação fixada em 1 697 274$80.

Foi igualmente aberto concurso para a construção de um pavilhão destinado à recolha do equipamento portuário, no Forte da Barra.

ENG.º SIMÕES PONTES

Está marcada para amanhã, domingo, uma homenagem ao sr. Eng.º Manuel Simões Pontes, em Requeixo, sua terra natal — que devotadamente tem servido, nomeadamente como dinâmico Presidente, que foi ao longo de muitos anos, da respectiva Junta de Freguesia.

Os seus conterrâneos e amigos vão descerrar-lhe o retrato em lugar condigno do edifício da Junta e oferecer-lhe um almoço, para o qual se inscreveram numerosíssimos convivas, prova eloquente do apreço em que são tidas as virtudes e qualidades do ilustre homenageado.

NOVO CHEFE DA SECRETARIA DO HOSPITAL DE AVEIRO

Assumiu recentemente as funções de Chefe da Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro o sr. Joaquim José Ramos Lopes, que teve a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos ao «Litoral».

Gratos pela deferência.

Agr...o

Emília M... Silva

A fam...sa ex-tinta, im... por falta de ... agra-decer a t...s que, de algum ...nifes-taram o s...m, por este mei...r-lhes o seu r...nheci-mento, p...ra por qualquer ...tária-mente com...

BARCO DE PESCA ABALROADO

Na manhã da penúltima quinta-feira, frente a S. Jacinto, um pequeno barco de pesca, onde se encontravam os pescadores srs. Francisco António Evaristo, José Oliveira Santos e Manuel Luís Tavares da Silva, foi abalroado pela traineira «Monte Cristo», que se dirigia para a Lota desta cidade.

Aquela pequena embarcação foi partida a meio, afundando-se momentos depois, mas os seus tripulantes foram salvos e recolhidos na traineira.

UMA VEZ MAIS !

Sempre presente onde haja acontecimento a relatar; sempre escrupuloso na recolha de elementos conducentes à próxima objectividade das notícias; sempre solícito para todos e particularmente prestante para os colegas — Daniel Rodrigues, que é, em Aveiro, zeloso e competente funcionário judicial, acumula, com estas públicas funções, as particulares de correspondente de jornais.

A dedicação que vota a quanto é confiado aos seus cuidados, tanto como o aprumo que revela nas suas tarefas, têm-lhe granjeado geral estima e consideração. Por isso, não é de admirar que também prestem homenagem aos seus merecimentos os jornais que devotadamente serve. E, assim, somam-se-lhe os prémios: *Diário Popular*, de que Daniel Rodrigues é solícito correspondente em Aveiro, anunciou, no seu número de 12 deste mês, mais um galardão (apenas em três anos, seis prémios já, cinco primeiros e um segundo) com que o distinguiu.

As nossas felicitações a Daniel Rodrigues — e o nosso inteiro aplauso a quem lhe presta merecidíssima justiça.

PARA A PESCA DO BACALHAU

Saiu no dia 11, com destino aos mares da Terra Nova e Gronelândia, o arrastão «Navegante», da firma João Maria Vilarinho, Sucrs., que vai efectuar a sua segunda campanha no presente ano, na pesca do bacalhau naqueles longínquos mares.

«AVEIRO E O SEU DISTRITO»

Recebemos o n.º 5 desta publicação da Junta Distrital de Aveiro, respeitante ao primeiro semestre de 1968.

Além de diversas informações relacionadas com actividades daquele corpo administrativo, «Aveiro e o seu Distrito» insere colaboração dos Rev.os João Gonçalves Gaspar e Aires de Amorim, dos Drs. Frederico de Moura e Roberto Vaz de Oliveira, do Capitão-de-Fragata Agostinho Simões Lopes e de Eduardo Cerqueira.

A publicação abre, em «Página Heráldica», com a reprodução gráfica das armas de Aveiro e a transcrição da portaria que as aprovou.

HOSPITAL REGIONAL

Na Comissão de Construções Hospitalares do Ministério das Obras Públicas, realizou-se há dias o concurso para arrematação da empreitada de construção das estruturas de betão armado do edifício principal do futuro Hospital Regional de Aveiro.

A base de licitação era de 7 070 800$00, tendo sido recebidas sete propostas; a mais baixa indicava 7 534 440$70 e a mais elevada 9 938 738$00.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— QUEDA DUM CICLOMOTORISTA

Na penúltima sexta-feira, na Gafanha da Nazaré, caiu da motorizada em que seguia o sr. Paulino Novais Costa, que sofreu traumatismo craniano e diversas escoriações.

Foi socorrido no Hospital de Santa Joana Princesa, nesta cidade, onde teve de ficar internado.

— CICLOMOTORISTA MORTO

Na segunda-feira, junto a uma máquina destinada à pavimentação de estradas, foi encontrado sem vida, próximo da Costa do Valado, o ciclomotorista sr. Manuel Gomes dos Santos, de 18 anos, natural do lugar de Carcavelos, da freguesia de Eirol.

Supõe-se que se despistou e foi embater violentamente, já fora da estrada, com a referida máquina, estacionada num caminho que cruza com aquela rodovia.

ROTARY CLUBE

No Restaurante *Galo d'Ouro*, realizou-se, sob presidência do sr. António Ferreira Leite Pais, nova reunião do Rotary Clube de Aveiro — tendo assistido diversos rotários brasileiros, de clubes das cidades de Belém e Fortaleza.

Um dos visitantes, sr. José de Oliveira Mendes, do Rotary Clube de Belém-Norte, procedeu à saudação à Bandeira Nacional. O Secretário do Rotary de Aveiro, sr. Eng.º Lauro Marques, ocupou-se da leitura do expediente.

Durante a reunião, o sr. António Leite Pais abordou alguns assuntos de interesse rotário; e o sr. Eduardo Cerqueira referiu-se à inauguração da «Casa-Museu de Egas Moniz», em Avanca, tendo proposto uma visita dos rotários aveirenses, em homenagem àquele insigne Mestre, que foi sócio honorário do Rotary Clube de Lisboa.

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Na segunda-feira, pelas 18 horas, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, empossou o novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, sr. prof. Orlando de Oliveira Pato.

A cerimónia foi muito concorrida, tendo usado da palavra os srs. Governador Civil; Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. Artur Correia Barbosa; Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Dr. José Marcelino de Sousa; e, por último, o empossado.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 20 — *Os srs. José Martins Júnior, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa e João dos Reis.*

Amanhã, 21 — *A sr.ª D. Maria Leonor de Almeida Rino, o sr. Luís dos Santos Costa e a menina Ana Maria, filha do sr. Dr. António Alexandre Pinto.*

Em 22 — *A sr.ª D. Otília Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho, e os srs. José Augusto Rocha e 1.º Sargento José Joaquim Reis Baptista de Almeida.*

Em 23 — *As sr.as D. Maria de Lourdes Madeira Ribeiro, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro, e D. Maria Teresa Pinheiro Melo, esposa do sr. Orlando de Melo, e os srs. Manuel Fernando Cardoso e Georgino Ferreira de Bastos.*

Em 24 — *A sr.ª D. Maria Gabriela Neto Brandão Lopes e os srs. Prof. António dos Santos Marcela, Manuel Augusto Azevedo Alves Novo e Tércio Guimarães.*

Em 25 — *As sr.as D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso, e D. Alice de Quadros Figueiredo Simões, esposa do sr. Prof. Abílio dos Santos Costa Simões, e os srs. Fernando de Almeida Freitas, Jaime de Pinho Neto Brandão e Jeremias Augusto Duarte.*

Em 26 — *As sr.as D. Auzinda Freitas Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, D. Delfina Pereira e D. Magda Fernandes dos Santos, e os srs. Tenente Gonçalo Maria Pereira, Rui José Branco Pinto, 2.º Sargento Enfermeiro Firmino Gonçalves, Subtenente da Armada Maurício Andrade Nunes de Oliveira e Maximiano da Maia Vinagre.*

CASAMENTO

No dia 29 de Junho, em New Yorque, realizou-se o casamento da sr.ª D. Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha da sr.ª D. Salete de Sousa Lemos Moreira e do sr. Amadeu Simões de Lemos Moreira, com o sr. Armando Gonçalves, filho da sr.ª D. Maria Augusta Cunha Gonçalves e do sr. Salvador Gonçalves.

O jovem casal encontra-se em Aveiro em gozo de férias, após o que deverá regressar àquela cidade americana, onde reside.

NASCIMENTO

No Hospital de Santa Joana, nasceu, na manhã de domingo último, 14, a primeira filhinha ao casal da sr.ª prof.ª D. Rosa Cesaltina de Almeida Ferreira de Azevedo Cerqueira e do nosso bom amigo, distinto funcionário em Aveiro do Banco Português do Atlântico, sr. António Barreto Cerqueira.

A menina vai ser dado o nome de Cláudia Maria.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO AVEIRENSE

Inicia-se na próxima segunda-feira, 22 do corrente, e terminará no dia 26, no Seminário de Santa Joana Princesa, o segundo turno de exercícios espirituais para o clero da Diocese de Aveiro.

O retiro será orientado pelo Rev.º Padre Rafael Serafão, Provincial dos Capuchinhos, estando marcada para as 10.30 horas de segunda-feira a sessão inaugural.

ADMISSÃO AO SEMINÁRIO

Encerra-se hoje o prazo para entrega dos documentos dos candidatos à admissão no Seminário Diocesano de Calvão. As provas efectuam-se durante a semana de 29 de Julho a 3 de Agosto, no referido Seminário, para todos os inscritos.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	MODERNA
Domingo . . .	ALA
2.ª feira . .	M. CALADO
3.ª feira . . .	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi encarregada uma firma da especialidade, do fornecimento e assentamento de socos e chapins, em calcáreo, e degraus em vidraço, na Praça da República, junto do Edifício Municipal.

● Por determinação superior, vai ser incluído em futuro plano de Melhoramentos Urbanos, um reforço de 200 000$00, como comparticipação para a parte do apetrechamento mecânico do Matadouro Regional de Aveiro.

● Foi resolvido encarregar um arquitecto da elaboração do projecto do edifício destinado ao Grupo Escolar de Esgueira, na Rua das Cardadeiras.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos das seguintes obras, para efeito de pagamento aos empreiteiros: 1) — Pavimentação, a asfalto, de um troço da Rua da Amarona (C. M. 1 516) no Bom Sucesso, 116 524$50; 2) — C. M. 1 507 — Reparação do Lanço da E. M. 583-3 a Alumieira — 1.ª fase, 83 061$70.

● Foi deliberado adquirir um terreno lavradio, no Monte de Sarrazola, freguesia de Cacia, com a área aproximada de 3 800 m².

● Foram apreciados 18 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 16 deferimentos e 2 informações.

PELA JUNTA AUTÓNOMA

NAVEGAÇÃO

Entradas: dia 6 — navio-tanque português SACOR, de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos; dia 7 — navio-motor português MADALENA, de 1 199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral; dia 8 — lancha de fiscalização portuguesa CORVINA, da Marinha de Guerra, para reparação na Doca; dia 11 — navio-tanque holandês ANNA BROERE, de 499 tAB, proveniente de Vila Garcia, em lastro; e navio-motor português TERCEIRENSE, de 1 295 tAB, proveniente de Leixões, com leite em pó e carga geral.

Saídas: dia 7 — navio-tanque português SACOR, para Lisboa, em lastro; dia 8 — navio-motor português MADALENA, para Lisboa, com carga geral; dia 10 — navio-motor português CIDADE DE AVEIRO, para Lisboa, com destino à pesca do bacalhau; dia 11 — navio-motor português TERCEIRENSE, para Lisboa, com carga geral; e navio-motor português NAVEGANTE, para Lisboa, com destino à pesca do bacalhau.

MOVIMENTO DO MÊS DE JUNHO

Durante este mês entraram a barra de Aveiro 15 navios com a tonelagem de arqueação bruta total de 17 017 tAb, a que corresponde uma tonelagem média de 1 134 tAB, por navio.

MOVIMENTO DE PESCADO

O valor do peixe transaccionado no porto de pesca costeira durante o mês de Junho foi de 1 095 469$00, sendo 492 241$00 do peixe dos arrastões costeiros, 563 147$00 do peixe das traineiras e 40 081$00 do peixe da pesca artesanal.

MOVIMENTO DAS MERCADORIAS

Ter-se-ão movimentado, durante o mês de Junho, 11 321 ton. de mercadorias, sendo 6 249 ton. de mercadorias descarregadas e 5 072 ton. de mercadorias carregadas.

Desta forma, o movimento geral de mercadorias no corrente ano cifra-se em 61 885 toneladas (número corrigido com 214 ton. de mercadorias movimentadas e não incluídas na estatística dos meses anteriores), o que corresponde a um aumento de 3 850 ton. relativamente a igual período de 1967.

« VERBENAS DE AVEIRO »

Amanhã, no recinto das « Verbenas de Aveiro », no Parque do Infante D. Pedro, realiza-se, com início às 21.30 horas, novo espectáculo de variedades, em que colaboram os seguintes artistas: Artur Garcia, Fernanda Baptista, Carlos Alberto, Onofre Varela e Aurélio Perry.

Actuarão ainda o «Quinteto Portuense» e o locutor-animador José João.

AVEIRO em COIMBRA

Continuação da primeira página

Gostosamente correspondendo ao apelo, no cortejo etnográfico «Gente do Mar em Coimbra», lá esteve, em 13 do corrente, uma representação de Aveiro.

Nada se ofereceu de novo: a mesma representação estivera, pouco antes, no «Cortejo Etnográfico da Cidade de Évora». À falta de melhor, levou-se a Coimbra o que foi possível, para não assinalar ausência.

O «Diário de Coimbra» anotou que o género da embaixada de Aveiro se distanciava um pouco da rubrica «Gente do Mar».

Reconhecemos que assim foi.

Não vou descrever aqui, nem enunciar, de que se compunha tal embaixada. Em Aveiro, o grupo apresentou-se ao público no domingo último, nas «Verbenas», para conhecimento de quem mostrasse interesse — interesse com que, aliás, nos tempos de agora, não se pode contar muito...

Pouco mais direi.

Tenho, de 1938, um quadro do exímio aguarelista Alberto Souza, representando Virgínia Calisto. A meu pedido, o artista gentilmente valorizou esse trabalho, com um comentário.

Na aguarela escreveu: «Uma mocidade. Um ar de princesa numa rapariga plebeia. Foi o que me sugestionou ao pintar esta tricana de Aveiro. 13 - Junho - 1938. A. Souza».

Com a sua embaixada a Coimbra, Aveiro não enviou Antónias Rodrigues — nem se encontram por cá —, mas creio que foram algumas das tais «princesas plebeias». Para elas, desta tribuna e muito afectuosamente, cordiais saudações.

16 - VII - 68

MELLO FREITAS

O que disse a Imprensa

Continuação da primeira página

S. Bernardo; os marnotos e as salineiras, estas com seus trajos de trabalho e com as roupas domingueiras.

E, concluindo a sua representação, Aveiro mostrava duas airosas e bonitas raparigas, envergando o característico trajo da Tricana Moderna.

Durante todo o percurso, os aplausos foram intermináveis e as graciosas salineiras, das suas canastras, atiravam para a assistência, não punhados de branco sal de Aveiro, mas autênticas barricas de ovos moles...

De «O Diário de Coimbra» de 14-7-1968

/.../ Pròpriamente ligados à rubrica «Gente do Mar», destaquemos a Póvoa de Varzim e a praia de Mira, pelo tipismo exuberante da sua apresentação. E não podemos deixar de pôr em relevo a embaixada de Aveiro, que, embora num género um pouco distanciado da rubrica aludida, marcou pela apresentação impecável dentro de moldes cuja exactidão o público não deixou de reconhecer, premiando com aplausos a bonita e graciosa mensagem que a cidade dos canais nos enviou.

Estas palavras não são, evidentemente, de menosprezo pelas outras representações, até porque o público soube dar-lhes o merecido valor, dispensando a muitas delas, o seu caloroso aplauso. /.../

/.../ A cidade dos canais trouxe-nos uma brilhante representação, que o público admirou e aplaudiu com grande entusiasmo. Gentis tricanas, com trajos de 1 800 e 1 900, distribuindo pequenas barricas de ovos moles; as salineiras, os marnotos, o homem do gabão fazendo de fogueteiro, bem como outras figuras típicas, tanto da cidade como das freguesias de S. Bernardo e Cacia, encantaram o povo. /.../

QUEM PERDEU?

Durante o passado mês de Junho, foram encontrados na via pública e depositados na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

Uma navalha e duas chaves; uns óculos graduados; uma nota do Banco de Portugal; chave de ferro com corrente; porta-moedas em calfe; chapa de matrícula de velocípedes; uma argola com chaves; caneta de tinta permanente; bilhete de identidade; selos fiscais; uma bicicleta, de senhora; uma bicicleta, de homem; alicate de pressão; par de calças de casaco de ganga; e porta-moedas, de senhora.

DR. MANUEL GRANJEIA

Ao começo da noite de quarta-feira última, 17, foi operado, na Clínica de Santa Joana, o sr. Dr. Manuel Granjeia, conhecido advogado, com escritório na comarca de Aveiro, e distinto Director do nosso prezado colega *Jornal da Bairrada.*

A intervenção cirúrgica decorreu com toda a normalidade, sendo tranquilizadoramente satisfatório o estado do ilustre enfermo, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No Hospital de Santa Joana Princesa, registou-se, no passado mês de Junho, o seguinte movimento:

Internamentos — Doentes existentes em 31 de Maio: 126. Doentes entrados: 258. Doentes saídos: 240. Doentes existentes em 30 de Junho: 144.

Intervenções Cirúrgicas — De grande cirurgia: 76. De pequena cirurgia: 25.

Serviço de Urgência — Consultas de Banco: 325. Tratamentos: 616. Injecções: 334.

Banco de Sangue — Transfusões de sangue: 52. Transfusões de plasma: 1.

Serviço de Raios X — Radiografias efectuadas: 257. Sessões de fisioterapia: 128.

Serviço de Análises Clínicas — Diversas análises: 927.

Consulta Externa — Consultas: 561. Tratamentos: 186. Injecções: 321.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 20 — (à noite) — OPERAÇÃO MOEDA FALSA, com Eddie Constantine, Annie Cordy e Carla Marlier.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 21 — (à tarde e à noite) — AQUELA ENDIABRADA FREIRINHA, com Catherine Spaak, Silva Koscina e Amadeo Nazzari.

Para maiores de 12 anos.

5.ª-feira, 25 — (à noite) — JOVENS DE SANGUE ARDENTE, com Roddy Mac Donall, Debbie Watsow e Gil Peterson.

Para maiores de 17 anos.

APETRECHAMENTO PORTUÁRIO

A Junta Central de Portos e a Junta Autónoma do Porto de Aveiro abriram concurso para o fornecimento de quatro guindastes-automóveis e para a electrificação do cais comercial aveirense, no antigo sítio dos « Moínhos » — ésta com base de licitação fixada em 1 697 274$80.

Foi igualmente aberto concurso para a construção de um pavilhão destinado à recolha do equipamento portuário, no Forte da Barra.

ENG.º SIMÕES PONTES

Está marcada para amanhã, domingo, uma homenagem ao sr. Eng.º Manuel Simões Pontes, em Requeixo, sua terra natal — que devotadamente tem servido, nomeadamente como dinâmico Presidente, que foi ao longo de muitos anos, da respectiva Junta de Freguesia.

Os seus conterrâneos e amigos vão descerrar-lhe o retrato em lugar condigno do edifício da Junta e oferecer-lhe um almoço, para o qual se inscreveram numerosíssimos convivas, prova eloquente do apreço em que são tidas as virtudes e qualidades do ilustre homenageado.

29.ª REUNIÃO DAS AUTARQUIAS AVEIRENSES

Sob a presidência do Governador Civil de Aveiro, Sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, realizou-se ontem pelas 11 horas, no edifício da Câmara Municipal do concelho da Feira, a 29.ª reunião dos presidentes e chefes de secretaria da Junta Distrital e das câmaras municipais, na qual foram tratados assuntos decorrentes da administração e outros de interesse para o Distrito.

NOVO CHEFE DA SECRETARIA DO HOSPITAL DE AVEIRO

Assumiu recentemente as funções de Chefe da Secretaria do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro o sr. Joaquim José Ramos Lopes, que teve a penhorante gentileza de apresentar cumprimentos ao «Litoral».

Gratos pela deferência.

Agr[...]o

Emília M[...] Silva

A fam[...]sa extinta, im[...] por falta de [...] agradecer a to[...]s que, de algum [...]anifestaram o s[...]m, por este meio [...]ar-lhes o seu r[...]nhecimento, pe[...]a por qualquer [...]ntàriamente com[...]

BARCO DE PESCA ABALROADO

Na manhã da penúltima quinta-feira, frente a S. Jacinto, um pequeno barco de pesca, onde se encontravam os pescadores srs. Francisco António Evaristo, José Oliveira Santos e Manuel Luís Tavares da Silva, foi abalroado pela traineira «Monte Cristo», que se dirigia para a Lota desta cidade.

Aquela pequena embarcação foi partida a meio, afundando-se momentos depois, mas os seus tripulantes foram salvos e recolhidos na traineira.

UMA VEZ MAIS!

Sempre presente onde haja acontecimento a relatar; sempre escrupuloso na recolha de elementos conducentes à próxima objectividade das notícias; sempre solícito para todos e particularmente prestante para os colegas — Daniel Rodrigues, que é, em Aveiro, zeloso e competente funcionário judicial, acumula, com estas públicas funções, as particulares de correspondente de jornais.

A dedicação que vota a quanto é confiado aos seus cuidados, tanto como o aprumo que revela nas suas tarefas, têm-lhe granjeado geral estima e consideração. Por isso, não é de admirar que também prestem homenagem aos seus merecimentos os jornais que devotadamente serve. E, assim, somam-se-lhe os prémios: *Diário Popular,* de que Daniel Rodrigues é solícito correspondente em Aveiro, anunciou, no seu número de 12 deste mês, mais um galardão (apenas em três anos, seis prémios já, cinco primeiros e um segundo) com que o distinguiu.

As nossas felicitações a Daniel Rodrigues — e o nosso inteiro aplauso a quem lhe presta merecidíssima justiça.

PARA A PESCA DO BACALHAU

Saiu no dia 11, com destino aos mares da Terra Nova e Gronelândia, o arrastão «Navegante», da firma João Maria Vilarinho, Sucrs., que vai efectuar a sua segunda campanha no presente ano, na pesca do bacalhau naqueles longínquos mares.

«AVEIRO E O SEU DISTRITO»

Recebemos o n.º 5 desta publicação da Junta Distrital de Aveiro, respeitante ao primeiro semestre de 1968.

Além de diversas informações relacionadas com actividades daquele corpo administrativo, «Aveiro e o seu Distrito» insere colaboração dos Rev.os João Gonçalves Gaspar e Aires de Amorim, dos Drs. Frederico de Moura e Roberto Vaz de Oliveira, do Capitão-de-Fragata Agostinho Simões Lopes e de Eduardo Cerqueira.

A publicação abre, em «Página Heráldica», com a reprodução gráfica das armas de Aveiro e a transcrição da portaria que as aprovou.

HOSPITAL REGIONAL

Na Comissão de Construções Hospitalares do Ministério das Obras Públicas, realizou-se há dias o concurso para arrematação da empreitada de construção das estruturas de betão armado do edifício principal do futuro Hospital Regional de Aveiro.

A base de licitação era de 7 070 800$00, tendo sido recebidas sete propostas; a mais baixa indicava 7 534 440$70 e a mais elevada 9 938 738$00.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

— QUEDA DUM CICLOMOTORISTA

Na penúltima sexta-feira, na Gafanha da Nazaré, caiu da motorizada em que seguia o sr. Paulino Novais Costa, que sofreu traumatismo craniano e diversas escoriações.

Foi socorrido no Hospital de Santa Joana Princesa, nesta cidade, onde teve de ficar internado.

— CICLOMOTORISTA MORTO

Na segunda-feira, junto a uma máquina destinada à pavimentação de estradas, foi encontrado sem vida, próximo da Costa do Valado, o ciclomotorista sr. Manuel Gomes dos Santos, de 18 anos, natural do lugar de Carcavelos, da freguesia de Eirol.

Supõe-se que se despistou e foi embater violentamente, já fora da estrada, com a referida máquina, estacionada num caminho que cruza com aquela rodovia.

ROTARY CLUBE

No Restaurante *Galo d'Ouro,* realizou-se, sob presidência do sr. António Ferreira Leite Pais, nova reunião do Rotary Clube de Aveiro — tendo assistido diversos rotários brasileiros, de clubes das cidades de Belém e Fortaleza.

Um dos visitantes, sr. José de Oliveira Mendes, do Rotary Clube de Belém-Norte, procedeu à saudação à Bandeira Nacional. O Secretário do Rotary de Aveiro, sr. Eng.º Lauro Marques, ocupou-se da leitura do expediente.

Durante a reunião, o sr. António Leite Pais abordou alguns assuntos de interesse rotário; e o sr. Eduardo Cerqueira referiu-se à inauguração da «Casa-Museu de Egas Moniz», em Avanca, tendo proposto uma visita dos rotários aveirenses, em homenagem àquele insigne Mestre, que foi sócio honorário do Rotary Clube de Lisboa.

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Na segunda-feira, pelas 18 horas, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, o Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, empossou o novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, sr. prof. Orlando de Oliveira Pato.

A cerimónia foi muito concorrida, tendo usado da palavra os srs. Governador Civil; Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. Artur Correia Barbosa; Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Dr. José Marcelino de Sousa; e, por último, o empossado.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 20 — *Os srs. José Martins Júnior, Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa e João dos Reis.*

Amanhã, 21 — *A sr.ª D. Maria Leonor de Almeida Rino, o sr. Luís dos Santos Costa e a menina Ana Maria, filha do sr. Dr. António Alexandre Pinto.*

Em 22 — *A sr.ª D. Otília Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho, e os srs. José Augusto Rocha e 1.º Sargento José Joaquim Reis Baptista de Almeida.*

Em 23 — *As sr.as D. Maria de Lourdes Madeira Ribeiro, esposa do sr. Eng.º Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro, e D. Maria Teresa Pinheiro Melo, esposa do sr. Orlando de Melo, e os srs. Manuel Fernando Cardoso e Georgino Ferreira de Bastos.*

Em 24 — *A sr.ª D. Maria Gabriela Neto Brandão Lopes e os srs. Prof. António dos Santos Marcela, Manuel Augusto Azevedo Alves Novo e Tércio Guimarães.*

Em 25 — *As sr.as D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso, e D. Alice de Quadros Figueiredo Simões, esposa do sr. Prof. Abílio dos Santos Costa Simões, e os srs. Fernando de Almeida Freitas, Jaime de Pinho Neto Brandão e Jeremias Augusto Duarte.*

Em 26 — *As sr.as D. Auzinda Freitas Lima, esposa do sr. João da Rosa Lima, D. Delfina Pereira e D. Magda Fernandes dos Santos, e os srs. Tenente Gonçalo Maria Pereira, Rui José Branco Pinto, 2.º Sargento Enfermeiro Firmino Gonçalves, Subtenente da Armada Maurício Andrade Nunes de Oliveira e Maximiano da Maia Vinagre.*

CASAMENTO

No dia 29 de Junho, em New Yorque, realizou-se o casamento da sr.ª D. Graça Maria da Silva Lemos Moreira, filha da sr.ª D. Salete de Sousa Lemos Moreira e do sr. Amadeu Simões de Lemos Moreira, com o sr. Armando Gonçalves, filho da sr.ª D. Maria Augusta Cunha Gonçalves e do sr. Salvador Gonçalves.

O jovem casal encontra-se em Aveiro em gozo de férias, após o que deverá regressar àquela cidade americana, onde reside.

NASCIMENTO

No Hospital de Santa Joana, nasceu, na manhã de domingo último, 14, a primeira filhinha ao casal da sr.ª prof.ª D. Rosa Cesaltina de Almeida Ferreira de Azevedo Cerqueira e do nosso bom amigo, distinto funcionário em Aveiro do Banco Português do Atlântico, sr. António Barreto Cerqueira.

A menina vai ser dado o nome de Cláudia Maria.

EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS PARA O CLERO AVEIRENSE

Inicia-se na próxima segunda-feira, 22 do corrente, e terminará no dia 26, no Seminário de Santa Joana Princesa, o segundo turno de exercícios espirituais para o clero da Diocese de Aveiro.

O retiro será orientado pelo Rev.º Padre Rafael Serafão, Provincial dos Capuchinhos, estando marcada para as 10.30 horas de segunda-feira a sessão inaugural.

ADMISSÃO AO SEMINÁRIO

Encerra-se hoje o prazo para entrega dos documentos dos candidatos à admissão no Seminário Diocesano de Calvão. As provas efectuam-se durante a semana de 29 de Julho a 3 de Agosto, no referido Seminário, para todos os inscritos.

AINDA... O JOGO DA BOLA

/.../ No «Diz o Leitor...», do Litoral de 13 do corrente, dois assinantes insurgem-se contra o uso da bola na Praia da Barra e no Rossio, em Aveiro.

O facto fez-me meditar maduramente, não pela revolta contra «uns tantos matulões», mas pelo pedido de intervenção das autoridades.

Tenho observado que a bola é elemento preponderante nas férias e fins-de-semana, e não é exclusivo de qualquer sexo ou idade. Usada pelos homens será, na generalidade, de impacto perigoso; no entanto, as raparigas usam-na com a elegância da sua feminilidade e, em ambos os casos, dá desenvolvimento físico e atlético, em benefício da saúde.

Não solicitaria cantinho para estes comentários, se:

- *— na Barra não houvesse lugar apropriado para todos — matulões, senhoras, crianças, velhos, doentes e respeito mútuo;*
- *— se a praia fosse para irradiar velhice, e não para tornar os velhos mais jovens, irradiando mocidade e juventude. Mas*
- *— porque os mais velhos só cumprem o seu dever se se impuserem ao respeito sem necessidade de uma escolta policial ou de cabo de mar;*
- *— porque na bagagem de qualquer banhista há sempre uma bola;*
- *— porque o uso da bola «entre matulões» só é possível em areal quase plano e onde a areia é menos fofa...*

...quando as praias têm bastante areal, como a da Barra, há duas coisas que estão ultrapassadas...

• Quanto ao Rossio

Sou sertanejo aveirense, de meia idade; vivi recentemente dois anos no centro da cidade e, por isso, aprendi a julgar melhor e desculpar as enclausuradas crianças do burgo.

Interessa sòmente que elas se tenham portado com dignidade perante uma das suas tropelias, que o senhor assinante n.º 1-484 cita, assumindo a responsabilidade pelo dano causado e apresentando as desculpas devidas. Se não o fizeram, a culpa é delas, dos pais e de nós todos, que apelidamos de espertos os burlões, os malandros, vigaristas, etc. Se a sua conduta foi digna, felicitemo-nos.

Não sejamos egoístas e tontos, pretendendo afastar do nosso convívio a juventude, de que tanto carecemos.

Assinante n.º 1-1 458

EM DEFESA DO TURISMO, DA HIGIENE E DA MORAL

No passado domingo, a praia da Barra marcou a sua maior enchente deste ano. Centenas e centenas de automóveis, de motorizadas e bicicletas rodavam pela estrada fora em longas filas, deliciando a nossa vista e, sobrepondo-se às tristezas que sempre nos afligem, davam-nos um transbordante contentamento. Todo este acelerado movimento representa muito dinheiro que os turistas e não turistas deixam no nosso comércio, especialmente nos cafés e nas pensões da «Barra», praia que podia ser rainha, se umas miseráveis maselas, à vista de qualquer, se não apresentassem, não sòmente para lhe diminuir o seu valor, mas também para nos envergonhar.

O caso explica-se em duas linhas apenas: três automóveis, com matrícula alemã, vindos do Porto, de Coimbra ou de Lisboa, não sei bem, como todos os seus ocupantes, aí por volta das 14 horas, de máquina fotográfica a tiracolo, subiram a uns pequenitos morros que, na nossa linda praia da «Barra», existem, para fotografarem a beleza das muitíssimas barracas de variadas cores e dos pequenitos aos saltos arrumando a bola ao ar, ou curvados sobre a areia escaldante, fazendo muralhas e castelos, até que chegasse a aprazível hora do banho. Tais turistas, porém, logo que relancearam os olhos à sua volta, escolhendo terreno para fixarem o tripé, depararam tristemente com montes de porcaria, aqui e além, com jovens e adultos acocorados mais aqui e mais ali, satisfazendo as suas necessidades, de mistura com muitas pessoas (mulheres, homens e crianças) de costas e ventre ao léu fazendo o seu tratamento de sol. *Ora este espectáculo agoniou os turistas daqueles três carros, e de tal maneira que desistiram dos seus intentos. Isto em nada abona o nosso Turismo, é uma traição à Higiene e, sobretudo, anti-moral.*

Um W. C. num sítio adequado — para homens, senhoras, meninos e meninas —, com os requisitos modernos, será obra demasiado cara que se não possa suportar, para que o TURISTA, a HIGIENE e a MORAL não sofram vexames e perdas quando milhares e milhares de turistas nos visitam nesta época calmosa?

A pergunta tem, certamente, uma resposta, e essa que no-la dê quem pode e quem deve.

A troco de uns miseráveis escudos não poderia uma brigada de pessoal de limpeza, especialmente nas manhãs de sábado e domingo, com uns ancinhos, juntar e enterrar toda aquela porcaria que tanto nos envergonha?

Claro que esta solução de limpeza daquele recinto não exclui, de maneira alguma, a construção urgente dum W. C., tão necessário como uma ponte sobre um largo rio.

Aí fica o «lamento», certo de que o mesmo encontrará eco na consciência de quem superintende nestes assuntos — a bem do nosso nome e da nossa terra.

a) — António Miguel da Silva Neto

Serviços Municipalizados de Aveiro

2.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento da vaga de CANALIZADOR DE 3.ª CLASSE e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário ilíquido de 48$00 acrescido de 10$60 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 55 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe de instrução primária e os demais requisitos mencionados no «Regulamento».

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, com as indicações que constam do «Regulamento» respectivo.

Aveiro, 15 de Julho de 1968

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Serviços Municipalizados de Aveiro

Serviço de Leitura

De acordo com o estipulado na portaria do Secretário do Estado da Indústria de 10 de Outubro de 1967, publicada no Diário do Governo n.º 270, 3.ª série, de 20/11/67, que aprovou as condições de venda de energia eléctrica ao Concelho de Aveiro, torna-se público que, por ter sido designado o mês de Agosto para concessão de férias ao pessoal empregado no serviço de leituras, no próximo mês não serão lidos os contadores de água e energia eléctrica. Os respectivos consumos serão processados conjuntamente com os do mês de Setembro.

Aveiro, 15 de Julho de 1968

A DIRECÇÃO

Desportos

Continuações da última página

Figuras em Foco

em foco no meio desportivo aveirense. Motivos? — Os êxitos escolares do fogoso dianteiro auri-negro, que há dias concluiu o 7.º ano do Liceu, obtendo a média geral final de 13 valores.

Morais foi júnior do Benfica, alinhando depois no Lusitano de Évora e na Académica. Possui o Curso Comercial e a Secção Preparatória do Instituto Comercial; e, em Coimbra, obteve aprovação nos exames do 5.º ano. Revelando-se aluno aplicado, nos dois anos que passou em Aveiro, conseguiu conciliar os seus deveres de profissional de futebol com os estudos e preparou-se, como externo, para as provas do 7.º ano. Cabe aqui dizer uma palavra de louvor aos dirigentes do Beira-Mar, pelas facilidades que sempre souberam conceder ao seu atleta; e referir, também, um cativante gesto da Associação Académica de Coimbra, que continuou a emprestar a Morais os livros de que ele necessitou, mesmo depois da sua saída da cidade-doutora.

Em breve, porque pretende cursar Direito, João Morais irá fazer o respectivo exame de aptidão, na Universidade de Coimbra. Auguramos-lhe os melhores resultados, a que ajuntamos os nossos parabéns pelo triunfo há pouco obtido: é que o futuro «caloiro» de Direito, sabendo ocupar os seus momentos livres, para se valorizar como homem, é exemplo que importa apontar. Parabéns, portanto, JOÃO MORAIS!

FUTEBOL

Beira-Mar — Tramagal

que constituiu clamoroso fracasso: José Pereira nunca teve de empregar-se e, em longuíssimos períodos, foi autêntico espectador...

O jogo, contudo, foi descolorido, sem grande interesse: os aveirenses, contagiados pelas muitas inibições dos seus antagonistas, decairam para produção futebolística menos consentânea com as suas reais e consabidas possibilidades, conquanto o seu domínio territorial fosse constante, durante todo o jogo.

Na concretização, como, de resto, no transporte da bola, o Beira-Mar não esteve certo, nem feliz, nalguns momentos. Se assim não fosse, teria, com facilidade, chegado à goleada!

Lembremos, apenas que Cleo foi pouco feliz nos remates que ensaiou; Nartanga teve manifesta falta de «chance» em dois ou três cabeceamentos; e Almeida, a três minutos do fim, depois de ter driblado Bonito, enviou a bola contra a barra!

Entre os beiramarenses, as notas mais positivas têm de atribuir-se a Marçal, Nartanga, Evaristo, Abdul e Brandão; no Tramagal, salientaram-se Cunha, Bonito, Segorbe e Vítor.

Arbitragem imparcial, mas conduzida com pouca firmeza e cheia de deslizes.

I Grande Prémio «S. I. S. — SACHS»

a ordenação final dos ciclistas na tabela classificativa, que ficou assim estabelecida:

1.º — João Fonseca, Sangalhos, 5-28-08; 2.º — Joaquim Coelho, «Ambar», 5-35-26; 3.º — Leonel Miranda, Sporting, 5-36-26; 4.º — Joaquim Leão, Porto, m. t.; 5.º — Manuel Correia, Sporting, m. t.; 6.º — Pedro Moreira, Benfica, m. t.; 7.º — José Vieira, «Ambar», m. t.; 8.º — António Pereira, Sangalhos, m t.; 9.º — Cosme Oliveira, Porto, m. t.; 10.º — Vítor Tenazinha, Sporting, 5-36-28; 11.º — Manuel da Costa, Benfica, m. t.; 12.º — Augusto Cardoso, Benfica, m. t.; 13.º — António Acúrcio, Benfica, m. t.; 14.º — Albino Alves, «Ambar», m. t.; 15.º — Manuel de Castro, «Ambar», m. t.; 16.º — Joaquim Andrade, Sangalhos, m. t.; 17.º — Gabriel Azevedo, Porto, 5-37-01; 18.º — José Vale, «Ambar», 5-37-26; 19.º — Sousa Vieira, «Ambar», 5-37-58; 20.º — Alberto Carvalho, Porto, 5-38-40; 21.º — Emiliano Dionísio, Sporting, 5-40-34; 22.º — Celestino de Oliveira, Sangalhos, m. t.; 23.º — Sérgio Páscoa, Sporting, m. t.; 24.º — Carlos Santos, Sporting, m. t.; 25.º — Valdemiro Cardoso, Benfica, m. t.; 26.º — Manuel Luís, Benfica, m. t.; 27.º — Wilson Sá, Benfica, m. t.; 28.º — Mário Sá, «Ambar», 5-41-07; 29.º — João Roque, Sporting, m. t.; 30.º — Mário Silva, Porto, m. t.; 31.º — Francisco Valada, Benfica, m. t.; 32.º — José Azevedo, Porto, m. t.; 33.º — Fernando Mendes, Benfica, m. t.; 34.º — Daniel Vitorino, Benfica, m. t.; 35.º — Américo Silva, Benfica, m. t.; 36.º — Jacinto Pontes, «Ambar», 5-41-34; 37.º — Manuel Petiz, Porto, 6-02-28.

Por equipas, verificou-se novo êxito bairradino, ficando a classificação assim ordenada:

1.º — SANGALHOS, 16-41-02; 2.º — «AMBAR», 16-48-02; 3.º — SPORTING, 16-49-18; 4.º — BENFICA, 16-49-22; 5.º — PORTO, 16-49-53.

A média geral da prova cifrou-se em 38,037 kms./h.

O «Prémio da Combatividade» e o «Prémio do Azar» foram atribuídos, respectivamente, a João Fonseca (Sangalhos) e a Fernando Mendes (Benfica).

II Grande Prémio E. F. S. — Casal

1.ª etapa — AVEIRO — LEIRIA — 117 kms. — Partida às 8 horas de sábado, dia 20, no seguinte trajecto: Aveiro — Ílhavo — Vagos — Mira — Tocha — Figueira da Foz — Marinha das Ondas — Monte Redondo — Leiria.

2.ª etapa — LEIRIA — AVEIRO — 142 kms. — Partida também marcada para o dia 20, pelas 16 horas, neste itinerário: Leiria — Coimbra — Águeda — Albergaria-a-Velha — Angeja — Cacia — Tabueira (em frente à Metalurgia Casal).

3.ª etapa — ÁGUEDA — ÁGUEDA — 190 kms. — Partida às 8 horas de domingo, neste percurso: Águeda — Albergaria - a - Velha, Pessegueiro do Vouga — Sever do Vouga — Vale de Cambra — S. João da Madeira — Ovar — Ponte da Varela — Pardelhas — Veiros — Estarreja — Salreu — Angeja — Aveiro — Gafanha — Barra — Costa Nova — Vagueira — Gafanha da Encarnação — Ílhavo — Aveiro — Sangalhos — Malaposta — Avelãs de Caminho — Águeda.

4.ª etapa — PISTA DA BAIRRADA — 10 kms. — Partida às 17.30 horas de amanhã, domingo, num circuito de 40 voltas, por séries.

Hoje, pelas 22 horas, os organizadores do II Grande Prémio E. F. S. — Casal dão uma recepção à Imprensa, Rádio e Televisão, nas instalações da Metalurgia Casal.

Basquetebol

gelo, Rocha, Velhote, Silva, Queirós, Almeida e Pinto.

GALITOS — Ulisses 2, Vale 10, Moreira 9, Marques 11, Nilton 2, Pinto, Teixeira, Figueiredo, Sousa, Mourão, Clemente e Conceição.

1.º período: 6-10. 2.º período: 2-5. 3.º período: 0-11. 4.º período: 5-8.

O Galitos esteve sempre no comando e venceu sem margens para dúvidas de qualquer espécie, apesar dos portistas procurarem sempre dar réplica condigna.

Xadrez de Notícias

fredo Ferreira Machado, «Alba», 1 118; 3.º — Jorge Marques Nogueira, individual, 1 066,9; 4.º — Silvestre Ribeiro Telha, «Alba» 1 006,3; 5.º — Augusto Rodrigues dos Santos «Oliva», 1 000.

Por equipas: «Alba», «Oliva», «Sacor», Fábricas Aleluia, Celulose e Paula Dias & Filhos.

Nas provas de natação do Torneio das Seis Cidades, realizado em Coimbra, no programa das Festas da Rainha Santa, a classificação geral ficou assim estabelecida:

1.º — PORTO, 370 pontos. 2.º — COIMBRA, 281. 3.º — ÉVORA, 158. 4.º — FIGUEIRA DA FOZ, 109. 5.º — TOMAR, 63. 6.º — AVEIRO, 29.

Em desafios particulares há pouco realizados, na Barra e em Tabueira, o Clube Desportivo de Aveiro derrotou por 6-4 e por 1-0, respectivamente, as equipas da Barra e da Quinta do Simão.

Pelo C. D. A. alinharam: Álvaro; Leite, Palinhas, Marques e Quim; José e Alberto; José António, Santos, Luís e Fernando.

Na Carreira de Tiro de Espinho, efectuou-se, no último fim-de-semana, o I Campeonato Distrital de Tiro da Delegação de Aveiro da F. N. A. T., obtendo-se esta classificação final:

1.º — José Marques Rodrigues, Fábricas Aleluia; 2.º — Carlos dos Santos Vieira, individual; 3.º — Joaquim Ricardo Marques, «Corfi»; 4.º — António de Almeida Ladeira, «Sacor»; 5.º — José Mendonça Lemos, individual; 6.º — Joaquim Vasconcelos Ferreira, «Corfi»; 7.º — Francisco João de Castro, «Corfi».

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

FIGURAS EM FOCO

COUCEIRO FIGUEIRA

Chamado em recurso, para orientar os futebolistas beiramarenses, quase a meio do Nacional da II Divisão, o treinador COUCEIRO FIGUEIRA ràpidamente se impôs em Aveiro, como técnico honesto, trabalhador, competente, sumamente atencioso e de cativante simpatia para com os homens dos jornais.

Não sendo inteiramente feliz, por motivos que todos bem conhecem e não importa agora analisar, Couceiro Figueira conseguiu, após o torneio secundário, guindar a turma beiramarense à posição de destaque, qualificando-a para a «poule» final da «Taça Ribeiro dos Reis».

No pretérito domingo, o técnico beiramarense orientou pela última vez os seus pupilos, esta época, no Estádio de Mário Duarte. E porque irá sair de Aveiro — talvez o Valecambrense, novo «caloiro» da II Divisão, seja hipótese... —, Couceiro Figueira quis ter a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida, quando, em serviço de rotina, indagámos, nas cabinas, a constituição da sua equipa.

Ainda no domingo, na sede do Beira-Mar, antes de partirem para o «Mário Duarte», ao terminar a lição de táctica que ali habitualmente se realiza, os jogadores ali reunidos ofertaram a Couceiro Figueira uma cigarreira de prata, com expressiva dedicatória. José Carlos Marçal, «capitão» da turma de honra, fez a entrega daquela prenda, em cerimónia despida de protocolos, e, por isso mesmo, de significado mais profundo.

COUCEIRO FIGUEIRA, treinador da simpatia, deixou cartel e fundas amizades em Aveiro. E homem com quem o Beira-Mar poderá contar, em futuro ensejo, na certeza de que a sua presença será garantia de competência, trabalho, honestidade.

•

Tendo ingressado nos quadros beiramarenses há duas épocas, como profissional de futebol, JOÃO GONÇALVES LUCAS MORAIS é, igualmente, uma figura

Continua na página sete

JOÃO MORAIS

FUTEBOL

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Zona B — 9.ª jornada:

GOUVEIA — COVILHÃ	2-2
SANJOANENSE — U. TOMAR	1-0
BEIRA-MAR — TRAMAGAL	2-0
TORRES NOVAS — LAMAS	3-2
A. VISEU — ESPINHO	3-0

Tabela final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	9	5	1	2	22-8	13
Sanjoanense	9	6	1	2	15-10	13
U. Tomar	9	5	2	2	22-12	12
A. Viseu	9	5	2	2	14-9	12
Covilhã	9	4	1	4	8-14	9
T. Novas	9	4	1	4	22-15	9
Gouveia	9	1	6	2	12-15	8
Espinho	9	3	1	5	12-22	7
Tramagal	9	2	0	7	10-21	4
Lamas	9	0	3	6	7-18	3

BEIRA-MAR, 2 TRAMAGAL, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. João Gomes, coadjuvado pelos srs. Pimentel Garcia (bancada) e Gomes Pinhal (peão), todos da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam do seguinte modo:

BEIRA-MAR — *José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal* e *Chaves;* Brandão e Abdul; Nartanga, Cleo, Sousa e Almeida.

TRAMAGAL — Bonito; Rui, Nelson, Segorbe e Mateus I; Cunha e Nineu; Vitor, Mateus II, Sampaio e Quintino.

Aos 15 m., num lance largo de Nartanga, Cleo fez-se ao lance, iludindo Nelson, que falhou o corte; a bola seguiu para os pés de SOUSA, rápido e oportuno, que se antecipou a Bonito e desviou a bola para o fundo das redes.

Aos 61 m., num passe em profundidade de Almeida, NARTANGA correu, pela direita, até à cabeceira; aí, depois de breve compasso de espera, em que simulou ir centrar, decidiu-se pelo remate directo, sem grande ângulo, surpreendendo o guarda-redes contrário.

Mesmo com actuação muito aquém do seu habitual, os beiramarenses nunca estiveram em dificuldade, aos longo dos noventa minutos: jamais esteve em causa a sua supremacia, que ditou, como consequência lógica, uma vitória certíssima, inquestionável, que poderia ter sido expressa por números mais dilatados.

O Tramagal, denotando alguns méritos na defensiva, claudicou rotundamente no campo ofensivo,

Continua na página sete

1-0 «CHAPA» DAS MEIAS-FINAIS

Após sorteio, efectuaram-se em Leiria e Coimbra, na quarta-feira, os jogos das meias-finais da Taça Ribeiro dos Reis: BARREIRENSE - BEIRA-MAR e LEIXÕES-SINTRENSE, em que se repetiu a mesma «chapa» (1-0), favorável aos grupos do Barreirense e de Matosinhos, após encontros muito renhidos.

Deste modo, amanhã, no Estádio do Restelo, em Lisboa, a jornada de encerramento da Taça Ribeiro dos Reis terá os seguintes desafios: às 15.30 horas, para disputa do 3.º e 4.º lugares, BEIRA-MAR - SINTRENSE; e, às 18 horas, para atribuição do troféu, LEIXÕES — BARREIRENSE.

Na gravura, ao lado, o «plantel» com que os beiramarenses têm vindo a contar, regularmente, nos últimos treinos: de pé — Paulo, Rodrigues (massagista), Abdul, Chaves, Marçal, Couceiro Figueira (treinador), Brandão, Nunes, José Pereira, Marques, Rocha e Evaristo; à frente — Loura, Nartanga, Silva, Sousa, Morais, Cleo, Esteves, Almeida, José Manuel e Mónica.

BASQUETEBOL

TORNEIO DA PRIMAVERA

Com os deafios programados para o último fim-de-semana, terminou o Torneio da Primavera organizado pelo Clube do Povo de Esgueira. Na jornada, apuraram-se estes desfechos:

12 INDOMÁVEIS — SUPER-SÓNICOS	44-32
GÉPIDAS — SEM NOME	45-29
BÓFIAS — AVARENTOS	24-48
RAPIDOS — ALA-ARRIBA	92-51

A tabela final ficou ordenada do seguinte modo:

1.º — AVARENTOS	15
2.º — GÉPIDAS	15
3.º — 12 INDOMÁVEIS	14
4.º — SUPER-SÓNICOS	13
5.º — TALISMÃS	11
6.º — RÁPIDOS	10
7.º — BÓFIAS	10
8.º — ALA-ARRIBA	9
9.º — SEM NOME	9

Para atribuição do primeiro posto, e dada a igualdade em pontos entre as turmas dos AVARENTOS e dos GÉPIDAS, foi marcado um jogo de desempate entre estas duas equipas, que devem ter-se defrontado ontem, à noite, no Campo da Alameda.

TORNEIO DE INICIADOS AVEIRO — PORTO

Conforme anunciámos, efectuou-se no Campo da Constituição, no Porto, na tarde de 7 deste mês, a segunda e última jornada do Torneio de Iniciados Aveiro-Porto. Realizaram-se dois desafios, muito curiosos de seguir — em especial o que pôs frente a frente as turmas campeãs das duas regiões (F. C. do Porto e Galitos) e vencedoras na jornada que teve lugar no Ringue do Parque —, apurando-se estes resultados:

VASCO DA GAMA — ILLIABUM	47-17
PORTO — GALITOS	13-34

Neste último jogo, arbitrado pelos srs. João Cardoso (Porto) e Albano Baptista (Aveiro), os grupos alinharam e marcaram desta forma:

PORTO — Francesco 5, Grilo 2, Laranjeira 2, Calvário 4, An-

Continua na página sete

Ciclismo

DUPLO TRIUNFO BAIRRADINO NO I GRANDE PRÉMIO «S. I. S. - SACHS»

Dentro do percurso aqui anunciado, correram-se, no último domingo, as duas etapas que integravam a *I Grande Prémio S. I. S. — SACHS* — prova organizada pelo Sangalhos Desporto Clube, com assistência técnica da Associação de Ciclismo de Aveiro e patrocínio da «S. I. S. — SACHS».

A organização decorreu sem falhas e constituiu assinalável êxito, trazendo os ciclistas, com os seus «jerseys» multicolores, grande animação e colorido às estradas da região aveirense.

Estiveram presentes os melhores «profissionais» de seis das sete equipas anunciadas, pois o Ginásio de Tavira não alinhou à partida. A competição ficou resolvida na prova de estrada — 198 kms. entre Anadia e Sangalhos, no itinerário que se anunciou oportunamente —, com a vitoriosa fuga do sangalhense João Ferreira, que chegou à meta com uma vantagem de 7 m. 20 s. sobre o segundo, Joaquim Coelho, da «Ambar».

De tarde, na etapa corrida na Pista da Bairrada, com os ciclistas divididos em quatro séries, o triunfo pertenceu a Leonel Miranda, do Sporting. Mas os tempos pouca influência vieram a ter para

Continua na página sete

II GRANDE PRÉMIO E. F. S. - CASAL

Como sucedeu na época finda, as firmas E. F. Sucena & Filhos, L.da, de Águeda, e Metalurgia Casal, SARL, de Aveiro, organizam — hoje e amanhã — uma prova ciclista para «profissionais», que está a despertar vivo interesse. Trata-se do II Grande Prémio E. F. S. — Casal, prova que engloba quatro etapas, num total de 459 quilómetros, concorrendo os melhores clubes nacionais.

O programa estabelecido para essas etapas é o seguinte:

Continua na página sete

PARABÉNS, SANJOANENSE!

A prestigiosa Associação Desportiva Sanjoanense esteve em festa, no último sábado, 13 do corrente — uma data que terá de considerar-se histórica, tanto na vida da colectividade, como no próprio Basquetebol Português.

A Sanjoanense conseguiu, após porfiadas e variadíssimas diligências, as necessárias autorizações oficiais para instalar tabelas de basquetebol nos recreios das escolas primárias daquela vila, corporizando, assim, um velho sonho do seu devotado dirigente Silvio Bulhosa. E, no último sábado, com a presença de diversas entidades oficiais, inauguraram-se festivamente essas tabelas, nas Escolas das Fontainhas, do Bairro Salazar e do Espadanal.

Por isso, a Sanjoanense esteve em festa, comemorando um triunfo notável, de imenso valor, na medida em que, por certo, irá fomentar entre os jovens o interesse pela modalidade tão salutar que é o Basquetebol.

Nas escolas acima referidas, houve demonstrações de mini-basquetebol, feitas por atletas de Aveiro e do Porto, em festivais que decorreram com muito agrado.

Por tudo, o Desporto Aveirense tem de estar sumamente grato à A. D. Sanjoanense, que felicitamos pela brilhante vitória agora alcançada.

Parabéns, Silvio Bulhosa! Parabéns, Sanjoanense!

Tal como no ano findo, o nosso apreciado colaborador Alferes Joaquim Duarte acompanhará a próxima «Volta a Portugal em Bicicleta», em serviço da Emissora Católica de Angola.

Diàriamente, naquela Província Ultramarina, haverá, portanto, informações certas e as mais palpitantes incidências da apaixonante corrida, garantidas pela experiência e conhecimentos de Joaquim Duarte, um já consagrado repórter da Volta.

No último domingo, em nome de todos os seus colegas que prestavam serviço no Estádio de Mário Duarte, o porteiro-chefe sr. António Gomes entregou ao Tesoureiro do Beira-Mar a importância de 550$00 — parte dos seus vencimentos naquele dia —, contribuindo, desse modo, para a campanha de angariação de fundos que o popular Clube tem em curso.

Gesto digno de louvor, aqui o registamos, gostosamente.

Após a segunda jornada do Campeonato Distrital de Pesca do Rio da F. N. A. T., efectuado no último domingo, classificaram-se nos principais lugares da tabela final:

1.º — José Carlos Valente Baltasar, Fábricas Aleluia, 1 181,3 valores; 2.º — Al-

Continua na página sete

Ex.mo Sr.
João Sarabando

1-820